

## EDITORIAL



Francisco Abecasis

Dá-se início neste número da Acta Radiológica Portuguesa a uma fase renovada na vida da nossa revista coincidindo com a entrada plena em funções do seu novo Editor, Prof. Doutor Filipe Caseiro Alves.

A renovação não passa apenas pela capa concebida em linhas modernas, mas mantendo a sobriedade gráfica.

Decorre substancialmente dos moldes de constituição do Conselho Editorial e da programação de novas rubricas.

À semelhança do que se passa com revistas congéneres internacionais, constituiu-se o Conselho Editorial à luz da evolução ocorrida na Ciência da Imagem, pelo progressivo desenvolvimento de áreas de subespecialização. Daí que se tenham criado diferentes secções e nelas se tenham incorporado profissionais de qualidade, quer na sua actividade privada, quer hospitalar e que às matérias a que ficam adstritos têm dedicado muito do seu esforço e saber.

É natural que com o tempo se façam os reajustamentos necessários para a manutenção em permanência de um Conselho coeso e homogéneo.

Em meu entender estes colegas não terão apenas a missão de rever, com a autoridade que lhe é reconhecida, os artigos enviados para publicação, mas cabe-lhes também a obrigação de terem um papel activo na publicação de artigos de sua autoria.

Abrem-se novos espaços na ARP com rubricas dedicadas à discussão de assuntos relacionados com a actividade profissional dos internos, de publicação do relacionamento da SPRMN com instâncias internacionais, outras abordando temática de interesse comum à Sociedade e ao Colégio de Especialidade da Ordem dos Médicos. Assume particular relevo a rubrica de Artigos de Opinião solicitados a membros de reconhecido mérito na Radiologia.

Neste número 101 da ARP não posso deixar de chamar a atenção de todos, para o notável artigo do Prof. Doutor Henrique Vilaça Ramos, sobre o exercício da profissão médica e do radiologista, na linha das intervenções que sempre assumiu em prol da dignificação e prestígio da Radiologia e Medicina Portuguesas.

Está ainda pensado no âmbito do formato e publicação da revista proceder à sua edição em formato digital reduzindo obviamente os custos e permitindo maior interacção com os leitores.

Tudo se conjuga assim para que em momento oportuno a revista possa ver reconhecida a sua indexação.

Olho para o Prof. Doutor Filipe Caseiro Alves e vejo nele a pessoa certa, no tempo certo, para assumir o cargo de Editor da nossa revista.

Estou absolutamente convicto, que a sua inteligência e dinamismo, o prestígio nacional e internacional que indiscutivelmente já alcançou, serão decisivos para, com a contribuição de todos nós, atingir os objectivos a que se propôs, e de manter a ARP como revista de referência entre a comunidade radiológica portuguesa.

This number 101 of “Acta Radiológica Portuguesa” launches a renewed phase of our magazine, as our new Editor, Professor Filipe Caseiro Alves, enters his duties.

This renewal can be seen not only in the modernity of hits cover, although still maintaining its graphic sobriety, but mainly in the contribution of the Scientific Editorial Board and the programme of new subjects.

Like similar international magazines the Editorial Board, was built following the evolution in the Imaging Science, due to the development of subspeciality areas. So, definable sections were created where qualified professionals (working in the private sector or public hospitals) will use their experience and know-how in their field.

Probably, as time goes by, some adequate adjustments will take place, in order to maintain the Council cohesive and wholesome. I think that the colleagues should not only review the submitted articles for publication, but also write their own.

The “Acta Radiológica Portuguesa” will contain articles dedicated to discussions related with the activity of the interns, on relations between SPRMN and international organizations, and also subjects which are of great interest for the Society and the Radiodiagnosis College of Ordem dos Médicos.

I call your attention to the “Artigos de Opinião” written by renowned members of Radiology, on this issue the article by Professor Henrique Vilaça Ramos about the challenges of the medical and radiological profession.

One more contribution from him towards the dignity and prestige of the Portuguese Radiology and Medicine.

It is also considered launching a digital edition of this magazine, thus reducing the costs and allowing a better and stronger interaction among the readers. It is expected that in due course this magazine will become indexed. We do hope this to occur soon.

Professor Filipe Caseiro Alves is, in my opinion, the right man in the right moment for the important task of Editor of our magazine. I am absolutely certain that his talent, energy, national and international prestige, will be of utmost importance, with our collaboration, to reach the goals he has in mind. So ARP will continue as an important magazine among the Portuguese Radiology community, always aiming for excellence.